

## Plano de Atividades e Orçamento para 2016

### Mensagem do Conselho de Administração relativa ao Plano de Atividades e Orçamento para 2016

Em 2016, a AMESEIXAL irá comemorar 16 anos de atividade. Apesar do seu orçamento limitado, reflexo da atual conjuntura económica, a AMESEIXAL tem desenvolvido uma importante ação de promoção da eficiência energética e da diversificação das fontes de energia junto da comunidade que, de ano para ano, se tem vindo a consolidar. A experiência e *know-how* adquiridos ao longo de mais de uma década e meia de atividade têm garantido o reconhecimento da AMESEIXAL enquanto parceiro estratégico para este setor.

O Plano de Atividades e Orçamento da AMESEIXAL para 2016 assenta num referencial idêntico ao prosseguido em Planos anteriores, na perspetiva de consolidação das ações e projetos da Agência.

Ao abrigo do Contrato Programa de 2016, que a AMESEIXAL irá estabelecer com a Câmara Municipal do Seixal, a Agência continuará a apoiar o Município do Seixal na implementação do Plano de Ação para a Energia Sustentável (PAES), do Pacto de Autarcas, que contempla cerca de 41 medidas dirigidas a muitos sectores de atividade. A AMESEIXAL continuará a dar o seu contributo para reduzir a fatura energética da Autarquia, na área da Iluminação Pública (IP), na gestão dos edifícios da responsabilidade do Município, onde se inclui a rede de escolas básicas do concelho, ou mesmo no consumo de combustíveis da sua frota municipal.

No âmbito do Contrato Programa de 2016, a estabelecer entre a AMESEIXAL e a NEOEN, a Agência desenvolverá ações de sensibilização e formação, nas áreas da eficiência energética e energias renováveis, junto dos municípios, bem como da comunidade educativa e dos funcionários da Autarquia.

No ano de 2015 foram apresentados novos instrumentos de financiamento, quer a nível europeu (programa Horizon 2020, programa INTERREG Europe; INTERREG Med; INTERREG Sudoeste), quer a nível nacional (Portugal 2020). A AMESEIXAL procurará tirar o melhor proveito destas novas oportunidades, conquistando novos projetos e dando apoio à Câmara Municipal do Seixal, aos seus Associados e às empresas locais, na angariação de apoios financeiros para os seus investimentos.

Ainda no ano de 2016, a AMESEIXAL irá colaborar em 7 projetos financiados pelo programa PPEC 2013-2014, desenvolvendo ações de sensibilização e formação e prestando apoio aos Associados e às empresas do concelho, no que trata do financiamento de investimentos de eficiência energética.

A Agência procurará, igualmente, continuar a desempenhar um papel ativo na Rede Nacional de Agências de Energia (RNAE), procurando reforçar o papel desta Rede na defesa dos interesses dos seus associados.

Apesar da atual conjuntura se perfilar difícil, encaramos o ano de 2016 com confiança, certos do envolvimento dos Associados e o empenho dos trabalhadores da Agência na obtenção de um concelho mais sustentável, sabendo que a concretização deste Plano de Atividades e Orçamento será um fortíssimo contributo para um crescimento equilibrado e sustentado do Município.

## **O Conselho de Administração**

## NOTA INTRODUTÓRIA

No dia 20 de janeiro de 2011, a Câmara Municipal do Seixal formalizava a sua adesão ao Pacto de Autarcas, decisão já antes aprovada em Assembleia Municipal. Os Municípios que adiram a este Programa comprometem-se a reduzir em mais de 20% a emissão de gases de efeito de estufa, aumentar o contributo das energias renováveis no balanço energético local em mais de 20% e reduzir em mais de 20% o consumo de energia. Neste âmbito, em 2011, a AMESEIXAL, em colaboração com a Divisão de Ambiente e Sustentabilidade da Câmara Municipal do Seixal, elaborou o Plano de Ação para a Energia Sustentável (PAES).

Em pouco mais de 4 anos, o Município do Seixal conseguiu aproximar-se do compromisso assumido para 2020. No entanto, temos consciência que o caminho a percorrer é longo, particularmente no contexto económico difícil em que vivemos, e que a capacidade de investimento da Autarquia em tecnologias mais eficientes do ponto de vista energético é, certamente, mais limitada. Contudo, o Município, em parceria com a AMESEIXAL, continuará a desenvolver esforços no sentido de criar condições para uma maior sustentabilidade energética-ambiental do concelho, aumentando a competitividade da economia local.

A nível nacional, um dos principais desafios da política energética prende-se com a redução da dependência energética do exterior. Historicamente, Portugal apresenta uma dependência energética elevada, entre 80 e 90%, devido à inexistência de produção nacional de petróleo ou gás natural, que representam um peso muito significativo no consumo de energia. A aposta nas energias renováveis e na eficiência energética tem permitido a Portugal baixar a sua dependência energética para níveis inferiores a 80%. De salientar a influência neste indicador do regime hidrológico, dada a grande componente hídrica no sistema electroprodutor nacional. Em 2013, a dependência energética situava-se nos 73,9%, representando uma redução de 5,4% face a 2012 e uma redução de 14,9% face a 2005. Esta redução deve-se em grande parte ao aumento da produção hídrica e eólica, à redução do consumo energético e ao aumento das exportações de produtos petrolíferos. O consumo final de energia em 2014 sofreu uma quebra de 2,3%.

Ao nível do indicador consumo de energia per capita em energia final, quando comparados os dados dos países da UE-28, verificou-se que em 2013 Portugal foi o 6º país com o menor consumo por habitante, cerca de 31,3% abaixo da média da UE-28.

Relativamente às emissões de Gases com Efeito de Estufa (GEE), Portugal tem registado um decréscimo significativo nos últimos anos, em especial no setor energia, que representa cerca de 70% das emissões totais de GEE. Em 2012, as emissões totais de GEE situaram-se na ordem das 68,8 Mton CO<sub>2</sub>e, das quais 47,9 Mton CO<sub>2</sub>e eram relativas ao setor energético. Face a 2011, as

emissões totais de GEE decresceram cerca de 0,8% e as emissões do setor energético cerca de 1,0%.

O Protocolo de Quioto, através de um acordo de partilha de responsabilidades, a nível comunitário, estabelece que Portugal pode aumentar as suas emissões 27% em relação a 1990, não podendo exceder, no período 2008-2012, 382 Mton CO<sub>2</sub>. Atualmente, Portugal encontra-se a cumprir estes objetivos, uma vez que, em 2012, as emissões se situaram 13,1% acima do valor registado em 1990, sendo que ainda restam 20,4 Mton CO<sub>2</sub> para se atingir o máximo permitido para Portugal.

Em 2013, a meta global de incorporação de Fontes de Energias Renováveis (FER) no consumo final bruto de energia situou-se nos 25,7%, ou seja, 1% acima do valor registado em 2012, fazendo com que Portugal tenha já alcançado 83% da sua meta para 2020. A nível setorial, a quota de renováveis no setor da eletricidade foi de 49,2% (+1,6% face a 2012), no setor do Aquecimento e Arrefecimento de 34,5% (+1,5% face a 2012) e no setor dos Transportes de 0,7% (+0,2% face a 2012). Em 2013, 48% das FER teve origem na biomassa, seguida da hidroeletricidade com 23% e da eólica com 20%. Os biocombustíveis contribuíram com 6% para as FER. Cerca de 84% da produção de origem FER é proveniente das regiões Norte e Centro do país. De 2008 a 2014, a taxa média de crescimento anual da produção de energia elétrica em regime de micro e mini produção foi de 79%.

Comparando Portugal com os restantes países da UE-28, verifica-se que, em 2013 e em termos da meta global de Fontes de Energias Renováveis, Portugal registou o 6º melhor resultado, cerca de 10,7% acima da média da UE-28 (15%), o que demonstra a boa prestação de Portugal no âmbito da Diretiva das Renováveis e o nível de ambição no cumprimento das metas para 2020.

Neste contexto, a AMESEIXAL, que entra no seu décimo sexto ano de atividade, encarará novos desafios mas, igualmente, novas oportunidades de intervenção. O lema: “Pensar Globalmente – Agir Localmente” aplica-se perfeitamente aos temas da poupança de energia e das energias renováveis, sendo que o cumprimento das metas a nível nacional passará pela implementação de inúmeros projetos a nível local, em todos os setores de atividade, e pela sensibilização da população portuguesa no seu conjunto.

As Agências de Energia, locais ou regionais, tendo como principais objetivos promover uma melhor utilização da energia em todas as áreas de atividade e uma maior utilização das fontes de energia renováveis, serão certamente um veículo privilegiado de proteção do ambiente e impulsionadoras de um desenvolvimento sustentável da área onde estão inseridas.

## A AMESEIXAL

A AMESEIXAL é uma Associação de direito privado sem fins lucrativos, cuja missão é contribuir para o desenvolvimento sustentável através da promoção, dinamização e divulgação de boas práticas, implementadas de uma forma transversal, no sentido da melhoria sistemática do desempenho energético-ambiental do concelho, envolvendo os principais decisores políticos, os agentes económicos e os cidadãos em geral.

Ao longo destes quinze anos de atividade, o investimento realizado pela Autarquia e Associados, permitiu a concretização de projetos e a criação de valor para o concelho, através da ação da Agência. Ao mesmo tempo, o reconhecimento crescente da Agência como organização de rigor nas suas áreas de intervenção, levou os agentes locais a assumirem uma postura mais ativa na procura da eficiência energética e assim, contribuir para o desenvolvimento sustentável do concelho do Seixal e de Portugal.

Na prossecução dos seus objetivos, a AMESEIXAL define como linhas estratégicas da sua atuação:

- Apoiar o Município do Seixal, Associados, Agentes económicos e cidadãos na gestão dos recursos tendo em vista a promoção de um desenvolvimento local sustentável;
- Caracterizar o desempenho energético do concelho do Seixal, avaliar a aptidão para o desenvolvimento dos recursos energéticos endógenos, de forma a apoiar a definição de medidas prioritárias para o desenvolvimento de uma política energética no concelho;
- Promover a AMESEIXAL enquanto parceiro privilegiado da eficiência energética e ambiental nos setores com maiores consumos de energia e mais poluentes: indústria, transportes e edifícios;
- Promover a introdução de tecnologias energéticas eficientes e energias renováveis no concelho do Seixal, para uma maior competitividade;
- Fornecer informação e prestar apoio direto aos consumidores de energia no que se refere à escolha dos equipamentos energéticos e à redução dos consumos de energia;
- Apoiar tecnicamente as escolas, particularmente do 1º ciclo, no âmbito de programas de educação energética e ambiental;
- Organizar e participar em ações de formação de técnicos em temas ligados à energia.

Tornar o Seixal num concelho modelo de desenvolvimento sustentável é uma visão estratégica ambiciosa, mas exequível e partilhada por um número crescente de cidadãos e instituições. Esta é uma linha que a AMESEIXAL continuará a prosseguir, procurando dar respostas a este desafio e dinamizando o concelho em torno deste objetivo comum.

Com esta responsabilidade acrescida, a AMESEIXAL encara o ano de 2016 como um novo desafio. Dado o significativo número de iniciativas estruturais em curso e os projetos em execução, a Agência pretende fundamentalmente consolidar grande parte das áreas de trabalho já iniciadas.

## **ORGANIZAÇÃO DA AMESEIXAL**

De acordo com os estatutos da AMESEIXAL e com o contrato estabelecido com a Comissão Europeia ao abrigo da qual foi criada (Programa SAVE II, contrato nº ENER/4.1031/A/99-004), os órgãos sociais são a Assembleia Geral, o Conselho de Administração, o Conselho Fiscal e o Conselho Técnico Científico.

A Assembleia Geral é constituída pelos associados efetivos, sendo o órgão máximo de decisão da AMESEIXAL. Entre outras prerrogativas, compete à Assembleia Geral definir e aprovar a política geral da Agência, apreciar e votar o Relatório e Contas do Conselho de Administração bem como o parecer do Conselho Fiscal, apreciar e votar os Planos Anuais de Atividade e de Investimento e decidir sobre a admissão de Associados fundadores e ordinários.

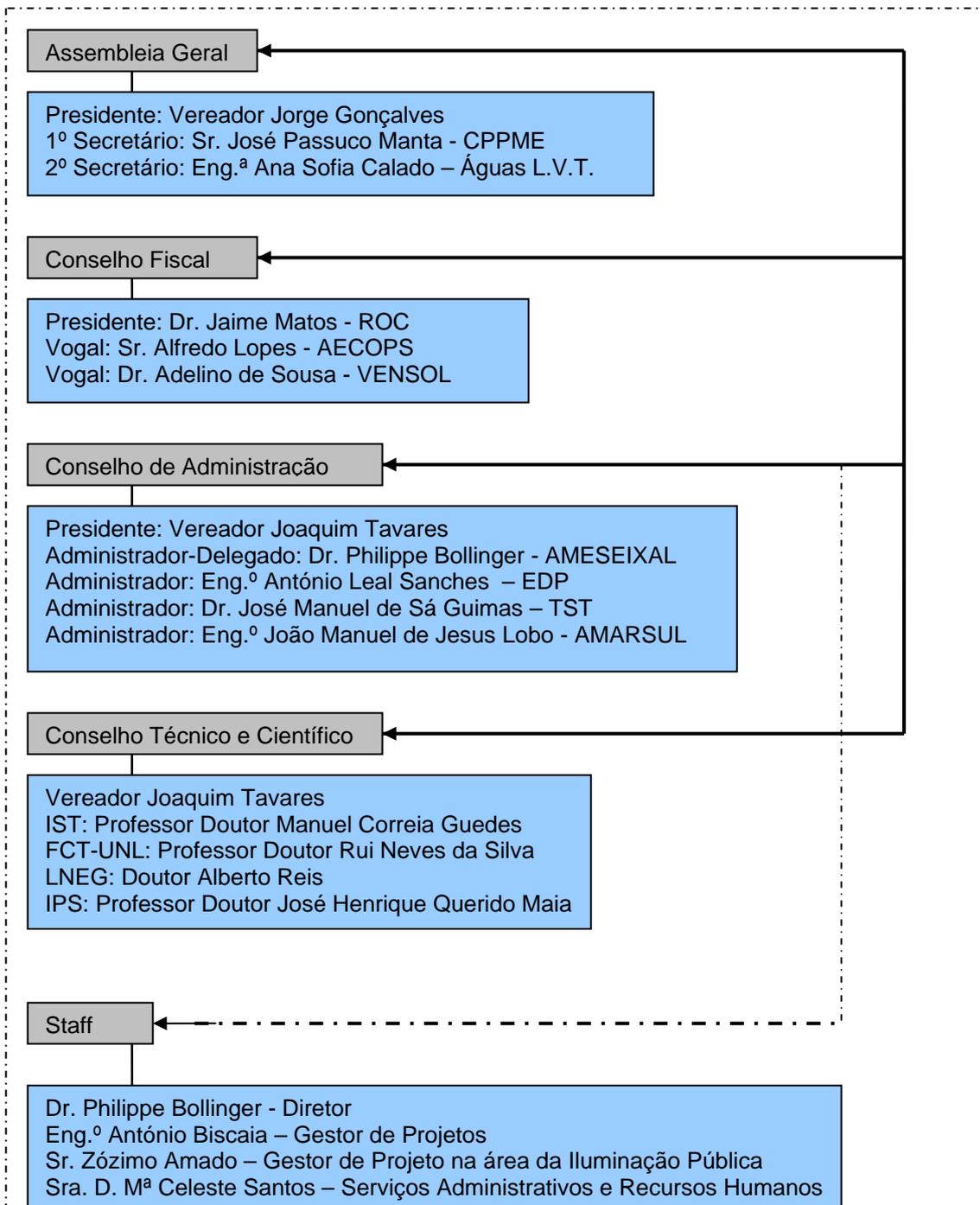
O Conselho de Administração é composto por 5 membros. É presidido por um eleito do Município do Seixal e integra, obrigatoriamente, um Administrador-Delegado e 3 vogais, eleitos em Assembleia Geral, entre os Associados.

Ao Conselho de Administração compete, entre outras funções, dirigir a atividade da AMESEIXAL, elaborar o Plano anual, o Relatório anual e Contas do Exercício, Orçamentos anuais e celebrar contratos com terceiros, quando necessário.

Compete ao Conselho Fiscal examinar a gestão económico-financeira do Conselho de Administração e apresentar o respetivo relatório à Assembleia Geral.

A AMESEIXAL dispõe, igualmente, de um Conselho Técnico-Científico que se pronuncia sobre os Planos de Atividades e Relatórios de Atividades anuais.

O modelo organizacional da AMESEIXAL assenta na estrutura apresentada no seguinte diagrama:



A Assembleia Geral é o órgão máximo de decisão da AMESEIXAL e é constituída por representantes das 16 entidades associadas.

- **Município do Seixal;**
- **ADENE** – Agência para a Energia;
- **AECOPS** – Associação de Empresas de Construção, Obras Públicas e Serviços – Delegação do Setúbal;
- **AEERPPAS** – Associação de Areeiros e Autarquia para a Preservação do Ambiente do Seixal;

- **AMARSUL** – Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, SA;
- **AMORLUX** – Projetos e Instalações Elétricas, Lda;
- **BAÍA DO TEJO**, SA;
- **BIOSARG** Lda;
- **CPPME** – Confederação Portuguesa das Micro, Pequenas e Médias Empresas;
- **EDP** - Distribuição, Energia SA;
- **FERTAGUS** – Travessia do Tejo, Transportes SA;
- **MICROLIME** – Produtos de Cal e Derivados, S.A;
- **MTS** – Metro Transportes do Sul;
- **Águas de Lisboa e Vale do Tejo, SA**;
- **TST** – Transportes Sul do Tejo, SA;
- **VENSOL** – Energias Renováveis, Lda.

## **ATIVIDADES A DESENVOLVER NO ANO DE 2016**

### **A- Objetivos gerais**

Durante o ano de 2016, considera-se necessário assegurar a continuidade de um conjunto de objetivos definidos:

- Continuar a promover a imagem da AMESEIXAL como entidade competente, eficaz e empreendedora, com base na experiência adquirida;
- Divulgar as atividades e serviços prestados pela AMESEIXAL a potenciais parceiros;
- Procurar novas fontes de financiamento para as atividades da Agência, diversificando o tipo de ações desenvolvidas (estudos, prestações de serviços, projetos demonstrativos, eventos, entre outras);
- Continuar a promover o envolvimento direto dos associados nos seus principais projetos;
- Elaborar e promover projetos integrados em redes nacionais ou europeias.

Em 2016, a AMESEIXAL irá dedicar uma atenção especial à identificação de novas oportunidades de financiamento de projetos, através das verbas disponibilizadas no Quadro Comunitário para a Sustentabilidade.

Dando continuidade ao modelo de funcionamento atualmente utilizado, será celebrado com o Município do Seixal um Contrato Programa, com a realização de um conjunto de ações relevantes para o Município.

Relativamente às condições operacionais da Agência, será de investir na maior eficiência e eficácia dos meios disponíveis, o que passa em particular pela formação técnica e científica da equipa de trabalhadores.

A AMESEIXAL continuará a acolher estágios e trabalhos académicos no âmbito das suas atividades e projetos.

## B- Ações a desenvolver

Em síntese, as ações a desenvolver pela AMESEIXAL em 2016, são apresentadas segundo as parcerias, abrangendo cada uma dessas categorias as diferentes áreas temáticas de atuação da Agência.

- **Ações do Tipo A:** Ações a desenvolver ao abrigo do Contrato Programa de 2016, estabelecido entre a AMESEIXAL e a Câmara Municipal do Seixal relativas ao Plano de Ação para a Energia Sustentável (PAES) do Pacto de Autarcas;
- **Ações do Tipo B:** Ações a desenvolver ao abrigo do Contrato Programa de 2016, estabelecido entre a AMESEIXAL e a NEOEN;
- **Ações do Tipo C:** Ações a desenvolver em projetos cofinanciados pela ERSE e pela Comissão Europeia, ao abrigo de programas de financiamento nacionais e europeus;
- **Ações do Tipo D:** Ações a desenvolver no âmbito de colaboração com os Associados e outras entidades;

**Ações Tipo A: Ações a desenvolver ao abrigo do Contrato - Programa de 2016, estabelecido entre a AMESEIXAL e a Câmara Municipal do Seixal, relativas ao Plano de Ação para a Energia Sustentável (PAES) do Pacto de Autarcas.**

Em 2011 a Câmara Municipal do Seixal formalizou a sua adesão ao Pacto de Autarcas. Os Municípios que aderiram ao referido Programa comprometeram-se a reduzir em mais de 20% a emissão de gases de efeito de estufa, aumentar o contributo das energias renováveis no balanço energético local em mais de 20% e reduzir, pelo menos, 20% o consumo de energia.

- **Ação A1 (Medida 1 do PAES) – Análise da fatura energética da Câmara Municipal do Seixal**

No seguimento da atividade desenvolvida pela AMESEIXAL desde 2001, a Agência irá analisar as faturas relativas aos anos de 2014 e 2015, com o objetivo de determinar os tarifários e potências contratadas mais adequados a cada local de consumo e verificar se as economias previstas foram efetivamente alcançadas. Esta análise incidirá sobre os locais de consumo em Baixa Tensão Normal, Baixa Tensão Especial, Média Tensão e Iluminação Pública.

- **Ação A2 (Medida 2 do PAES) - Campanha de sensibilização para a redução do consumo energético nos serviços municipais**

Esta ação pretenderá retomar o trabalho iniciado em 2006 e terá como objetivo sensibilizar os funcionários do Município do Seixal para a necessidade de redução dos consumos de eletricidade, através de medidas simples e eficazes de concretizar, tais como apagar as luzes quando não necessárias, ou mesmo desligar o ar condicionado, e outros equipamentos similares, ao sair do local de trabalho. Em 2016, será proposto uma meta de 5% de redução dos consumos de eletricidade, devendo ser analisada a evolução bimensal dos consumos dos serviços do Município.

- **Ação A3 (Medida 3 do PAES) - Campanha de sensibilização para a redução do consumo energético nas escolas básicas**

Esta ação pretenderá sensibilizar a comunidade educativa para a premência da redução dos consumos de eletricidade nos estabelecimentos escolares.

A campanha de auditorias energéticas realizada nas escolas, encetada em 2012, permitiu ter um conhecimento mais profundo do universo das escolas básicas e jardins de infância do concelho. Neste sentido, será proposto um objetivo de 5% de redução dos consumos de eletricidade, com uma análise bimensal dos mesmos.

- **Ação A4 (Medida 4 do PAES) - Aumento do desempenho energético em edifícios da responsabilidade da Câmara Municipal do Seixal**

Esta ação pretenderá aumentar a eficiência energética dos edifícios da responsabilidade da Câmara Municipal do Seixal. Neste sentido, será elaborada uma estratégia de remodelação dos edifícios existentes, com o objetivo de aumentar o desempenho energético dos mesmos. As intervenções consideradas prioritárias serão acompanhadas e os impactos monitorizados.

- **Ação A5 (Medida 5 do PAES) - Redução da temperatura e níveis de iluminação nos edifícios e equipamentos municipais**

Esta ação pretenderá reduzir o consumo energético da Câmara Municipal do Seixal, através da diminuição da temperatura ambiente dos edifícios climatizados, ou mesmo pelo atenuar da temperatura da água das piscinas, ou, complementarmente, com intervenções ao nível da iluminação dos equipamentos municipais, sempre com o objetivo de promover comportamentos mais sustentáveis. Serão monitorizados e avaliados os impactos, quer ao nível dos consumos, quer ao nível da satisfação dos utilizadores.

- **Ação A6 (Medida 9 do PAES) – Implementação de energias renováveis em edifícios e equipamentos municipais**

A AMESEIXAL apresentará soluções baseadas em energias alternativas para todos os novos equipamentos municipais, como para edifícios já existentes.

- **Ação A7 (Medida 16 do PAES) – Projeto “Prémio Selo Verde – Edifício Amigo do Ambiente”**

Este projeto, iniciado em 2005, assumirá particular relevância na estratégia adotada pela AMESEIXAL na promoção do uso das energias renováveis em edifícios. O “Prémio Selo Verde – Edifício Amigo do Ambiente” visa apoiar a implementação, a nível local, dos regulamentos das características de comportamento térmico dos edifícios, bem como incentivar a apresentação de projetos mais eficientes e inovadores do ponto de vista energético, através da atribuição do Prémio ao edifício mais emblemático do concelho do Seixal.

- **Ação A8 (Medida 18 do PAES) - Auditoria energética dos edifícios das Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) e outras entidades**

Esta ação pretenderá reduzir o consumo de energia nas IPSS, e outras entidades similares, através da implementação de medidas de racionalização dos consumos, substituição de tecnologias existentes por outras mais eficientes e maior utilização de energias renováveis. A AMESEIXAL continuará a realizar auditorias energéticas gratuitas às referidas entidades do concelho do Seixal.

- **Ação A9 (Medida 19 do PAES) - Auditoria energética dos edifícios do Movimento Associativo**

Esta ação pretenderá reduzir o consumo de energia nos edifícios e equipamentos do Movimento Associativo do concelho, sendo que a AMESEIXAL continuará a realizar auditorias energéticas gratuitas às entidades que o solicitem.

- **Ação A10 (Medida 21 do PAES) - Campanha de sensibilização sobre a redução da fatura energética no comércio local**

Esta ação pretenderá sensibilizar os comerciantes locais para a redução dos consumos energéticos através de medidas simples e eficazes de concretizar, tais como: substituir as lâmpadas convencionais por lâmpadas eficientes; reduzir a intensidade luminosa do espaço no período diurno e das montras no período noturno, reduzir a utilização dos painéis publicitários luminosos; minimizar os consumos dos equipamentos de ar condicionado e desligar os equipamentos no modo standby.

- **Ação A11 (Medida 23 do PAES) - Projeto de redução dos consumos de energia elétrica na Iluminação Pública**

Este projeto, iniciado em 2012, pretenderá:

- Proceder ao inventário de todas as luminárias do concelho do Seixal, complementando a referenciação efetuada pela EDP Distribuição, no sentido de identificar luminárias em mau estado de funcionamento;

- Medir os níveis de Iluminação Pública, ao nível do solo, com o objetivo de verificar que os requisitos mínimos e máximos do nível de iluminação estão a ser cumpridos;
  - Verificar as leituras obtidas por telecontagem fornecidas pela EDP Distribuição;
  - Acompanhar o plano de substituição de luminárias de vapor de mercúrio por luminárias de vapor de sódio ou LED;
  - Acompanhar os investimentos efetuados pela EDP Distribuição, no âmbito do Protocolo de investimento no concelho do Seixal, celebrado entre esta entidade e a Câmara Municipal do Seixal, e monitorizar os seus resultados em termos de redução dos consumos de energia elétrica;
  - Definir uma estratégia de investimento no setor da Iluminação Pública, com avaliação técnica e económica das tecnologias mais eficientes, definição de um plano de investimento plurianual e identificação das soluções de financiamento mais vantajosas.
- **Ação A12 (Medida 25 do PAES) – Auditoria energética da frota do Parque Auto da Câmara Municipal do Seixal e implementação do plano de redução dos consumos de combustível**

Este trabalho pretenderá atualizar as auditorias anteriormente elaboradas e definir uma estratégia de redução dos consumos energéticos, que passe pela renovação da frota de veículos, pela utilização de combustíveis alternativos e pela formação dos motoristas.

- **Ação A13 (Medida 27 do PAES) - Consumo de biodiesel produzido localmente a partir de óleos alimentares usados**

Em 2016, a AMESEIXAL procurará consolidar a experiência já adquirida no passado e colaborar na monitorização da recolha de óleos alimentares usados em escolas, IPSS e mercados municipais. Serão ainda avaliados os impactos ambientais decorrentes da utilização do biodiesel, no âmbito do Protocolo de colaboração celebrado entre a Câmara Municipal do Seixal, a AMESEIXAL e a empresa BIOCANTER.

- **Ação A14 (Medida 24 do PAES) - Novos Regulamentos Municipais sobre iluminação pública em novas urbanizações**

Esta ação pretende definir novos regulamentos municipais sobre a iluminação pública nas novas urbanizações, com o objetivo de impor níveis de iluminação e consumos de energia. Será conseguido através de tecnologias mais eficientes de iluminação pública, como reguladores de fluxo, lâmpadas de iodetos metálicos/LED ou balastos eletrónicos. Estes regulamentos definirão, igualmente, as condições de ligação das luminárias, após receção das infraestruturas pela EDP, de modo a evitar que zonas ainda não habitadas sejam iluminadas.

- **Ação A15 (Medida 34 do PAES) - Promoção de câmbios modais para o transporte de matérias-primas e produtos acabados no setor industrial**

Refletindo o trabalho já desenvolvido em anos anteriores, constata-se que o setor metalúrgico, com um peso significativo na economia do concelho do Seixal, procede ao transporte de matérias-primas (sucata) bem como de produto acabado (aço para a construção civil, bobines de metal, entre outros), na sua grande maioria, recorrendo a camiões. O objetivo desta ação consistirá em promover a alteração desta forma carga para outros meios de transporte mais sustentáveis, como o transporte ferroviário ou mesmo o marítimo. A AMESEIXAL irá quantificar o número de veículos utilizados para o transporte das matérias-primas e dos produtos acabados, bem como promoverá a transferência modal junto dos dirigentes das empresas do setor metalúrgico.

- **Ação A16 (Medida 38 do PAES) – Projeto EcoFamílias**

Em 2016, pretender-se-á dar continuidade a este projeto iniciado em 2008, dinamizando a 7ª edição, com o objetivo de avaliar o consumo das famílias do concelho e o potencial de redução do mesmo, pela alteração de hábitos de utilização dos equipamentos e, potencialmente, pela substituição de equipamentos energeticamente ineficientes por outros mais eficientes.

- **Ação A17 (Medida 41 do PAES) - Ações de sensibilização para funcionários da Câmara Municipal do Seixal**

Estas ações pretenderão sensibilizar e formar os funcionários do Município do Seixal para temas como a eficiência energética, energias renováveis, ou a eco-condução.

**Ações do Tipo B: Ações a desenvolver ao abrigo do Contrato Programa de 2016, estabelecido entre a AMESEIXAL e a NEOEN**

- **Ação B1 (Medida 15 do PAES) – 10ª e 11ª Exposições de Energias Renováveis e Eficiência Energética**

A AMESEIXAL pretenderá dar continuidade às anteriores edições da Exposição de Energias Renováveis e Eficiência Energética, que acontecem anualmente, no RioSul Shopping, desde 2006. Esta medida tem como objetivo dar a conhecer aos munícipes as tecnologias baseadas nas energias renováveis e eficiência energética. Em 2016, em colaboração com várias empresas do setor da energia, a AMESEIXAL pretende criar um espaço de exposição, durante 2 dias, por forma a reforçar a sensibilização dos visitantes deste espaço comercial.

- **Ação B2 (Medida 17 do PAES) - Promoção da Lei de microprodução / mini produção de energia junto dos munícipes e das empresas locais**

As leis atualmente em vigor no setor da microprodução e da miniprodução de energia pretendem que particulares e empresas usufruam de acesso à produção de energia elétrica através de energias renováveis, com a finalidade de venda à rede elétrica. Estes investimentos podem ser considerados atrativos e com impactos ambientais muito favoráveis. A AMESEIXAL propõe atualizar a sua análise custo-benefício da instalação destas tecnologias e promover este tipo de investimento junto dos municípios e empresas locais.

- **Ação B3 (Medida 36 do PAES) – Participação e organização de atividades da Semana Europeia da Mobilidade do ano de 2016**

À semelhança dos anos transatos, a AMESEIXAL organizará, conjuntamente com o Município do Seixal, diversas atividades, no âmbito da mobilidade sustentável. O objetivo desta medida será consciencializar os cidadãos para os efeitos que a sua escolha ao nível do modo de transporte utilizado expõe na qualidade do ambiente.

- **Ação B4 – Atualização da página Web da AMESEIXAL**

Esta ação pretenderá sensibilizar os municípios e empresas locais para a necessidade de alterar comportamentos de forma a reduzir os consumos de energia. Para além da introdução de artigos técnicos, entrevistas de rádio, notícias, entre outros conteúdos, serão atualizados, regularmente, os conteúdos exclusivos dos Associados.

- **Ação B5 (Medida 37 do PAES) - Disseminação de informação nos meios de comunicação social.**

Pretendemos dar continuidade à publicação de artigos técnicos, que visem a sensibilização dos municípios em temas relacionados com a energia. O Boletim Municipal do Seixal será um meio de eleição para a disseminação da informação. Pretendemos, igualmente, continuar a colaboração com a Rádio RDS e o Jornal Digital Setúbal na Rede, com o objetivo de difundir conselhos e informações diversas na área da energia.

- **Ação B6 (Medida 40 do PAES) - Ações de sensibilização em escolas na área da energia**

A AMESEIXAL propõe realizar ações de sensibilização sobre os temas da utilização racional da energia e das energias renováveis, despertando os alunos para práticas corretas na área da energia. Complementando as ações teóricas de sensibilização, serão proporcionadas aos alunos visitas a locais de interesse do ponto de vista energético, como a “central fotovoltaica do Seixal”.  
Público-alvo: ensino básico e secundário

- **Ação B7 - Concurso de desenho “Outra forma de futuro”**

Este concurso propõe sensibilizar a comunidade escolar para as questões ambientais e energéticas, nomeadamente as energias renováveis e as soluções energéticas do futuro, através da produção de trabalhos criativos. Os desenhos, a concretizar na forma de postal, poderão ser a cores ou a preto e branco.

Público-alvo: ensino básico e secundário.

- **Ação B8 - Concurso de maquetas “Energias renováveis - outra forma de futuro”.**

Este concurso terá como objetivo promover a implementação e aproveitamento das fontes de energia renováveis, a nível local, através da elaboração de maquetas alusivas ao tema das energias renováveis. Serão fornecidos os materiais básicos necessários à construção das maquetas.

Público-alvo: ensino básico e secundário.

- **Ação B9 – Projeto “A energia vai à escola”**

A AMESEIXAL pretende levar a cabo um conjunto de sessões de sensibilização para docentes que sirvam de suporte à abordagem de assuntos relacionados com a eficiência energética e energias renováveis junto dos seus alunos. Estas sessões serão desenvolvidas mediante uma apresentação em PowerPoint e terão a duração máxima de 1 hora.

Público-alvo: ensino básico.

- **Ação B10 – Concurso Energy game**

Trata-se de um jogo interativo, de cariz lúdico e didático, que funciona num computador portátil e é projetado num ecrã, permitindo a sua visualização por jogadores e assistência, fomentando, ainda, o elemento competitivo inerente ao projeto. Cada equipa dispõe de um comando da consola Wii que lhe permitirá interagir com a imagem no ecrã, escolhendo uma personagem para encarnar, num modelo concebido com base nos jogos eletrónicos.

Como complemento e num primeiro momento, será proposta a realização de uma ação de sensibilização com o objetivo de transmitir aos participantes alguns conceitos que os tornem mais aptos a participar no referido concurso.

Este concurso será igualmente dinamizado noutros concelhos do país, sendo selecionadas algumas turmas do concelho do Seixal para estarem presentes na Grande Final.

Público-alvo: 1º ciclo do ensino básico.

- **Ação B11 - Diagnósticos energéticos nas escolas**

A AMESEIXAL propõe-se desenvolver diagnósticos energéticos nas escolas do concelho, em colaboração com professores e alunos.

Pretende-se que as turmas aderentes observem e registem os hábitos de consumo da sua escola, detetando situações que podem ser melhoradas, quer ao nível do edifício, quer ao nível dos equipamentos consumidores de energia. A AMESEIXAL providenciará a formação necessária aos alunos visando a concretização dos objetivos inicialmente definidos.

Público-alvo: ensino básico.

- **Ação B12 - Encontro EcoEscolas do Seixal**

A realização deste Encontro pretenderá, mais uma vez, promover a partilha e a troca de experiências das EcoEscolas do Município do Seixal que, ao longo de diversos anos, têm vindo a participar no programa da Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE).

Face à importância de utilização de métodos participativos, o Programa do evento seja elaborado com os contributos das EcoEscolas do concelho galardoadas em 2014/2015. Esta ação será organizada, à semelhança dos anos transatos, em parceria com a Divisão de Ambiente e Sustentabilidade da Câmara Municipal do Seixal e com a Escola Secundária Dr. José Afonso.

**Ações do Tipo C: Ações a desenvolver em projetos cofinanciados pela ERSE e pela Comissão Europeia, ao abrigo de programas de financiamento nacionais e europeus**

- **Ação C1 – Projeto EcoBOMBEIROS – Sensibilização para a eficiência energética em quartéis de bombeiros**

Este projeto, financiado pelo programa PPEC 2013-2014, visa delinear uma campanha de sensibilização para a eficiência energética em quartéis de bombeiros. O mesmo, assente na forma de competição, premiará os quartéis energeticamente mais eficientes, sendo que a AMESEIXAL é um dos 5 parceiros do projeto.

- **Ação C2 – Projeto Conhecer & Agir – Plataforma de medição e divulgação dos consumos elétricos em edifícios administrativos municipais**

Este projeto, financiado pelo programa PPEC, pretende disponibilizar aos funcionários municipais e munícipes dos concelhos abrangidos pelo consórcio de Agências de Energia, informações relevantes sobre o desempenho energético nos edifícios administrativos municipais, no que se refere ao consumo de energia elétrica. Para o efeito, será desenvolvida uma plataforma de medição e divulgação dos consumos elétricos, desagregados em edifícios e administrativos municipais.

- **Ação C3 - Projetos EDP**

No âmbito do Plano de Promoção da Eficiência no Consumo de Energia Elétrica, a EDP Distribuição e a EDP Comercial estão a desenvolver medidas

de eficiência energética, dirigidas para os setores da Iluminação Pública e Edifícios Públicos, tendo como beneficiários os Municípios. Seguem os projetos a desenvolver:

**Medida 1: Instalação de sistemas de regulação de fluxo na Iluminação Pública**

A medida visa promover a instalação de reguladores de fluxo na Iluminação Pública, em acessos rodoviários ou ambiente urbano. Prevê-se a instalação de 200 sistemas.

**Medida 2: Instalação de balastros eletrónicos multinível para regulação de fluxo na Iluminação Pública**

A medida visa promover a instalação de balastros eletrónicos multinível para regulação de fluxo na Iluminação Pública. Os mesmos serão aplicados a lâmpadas de vapor de sódio de alta pressão com uma potência de 150 ou 250 W, estando prevista a sua instalação em cerca de 14.400 pontos de luz.

**Medida 4: Soluções combinadas de iluminação eficiente para edifícios públicos**

A medida visa promover a instalação em edifícios públicos, tais como centros administrativos, escolas, instalações culturais, desportivas e de saúde, entre outros, de soluções de iluminação eficiente. Prevê ações como substituição de lâmpadas e luminárias, eliminação de balastros ferromagnéticos, instalação de sensores de presença e de luminosidade, sistemas de controlo, entre outras soluções combinadas na área da iluminação.

A AMESEIXAL prestará apoio ao Município do Seixal na preparação de candidaturas.

- **Ação C4 – Projeto Tutores de Energia nas Escolas**

A medida visa criar a figura do “Tutor de Energia” em 120 Agrupamentos de escolas de Portugal continental, através da aquisição de competências para a gestão de energia. Ao “Tutor de Energia” caberá a função de colmatar a falta de informação que o setor escolar sente em relação às questões da eficiência energética. É destinada a professores do quadro das escolas, através do desenvolvimento de um programa de formação específico, com 14 ações de formação a realizar na área territorial das Agências de Energia aderentes, complementado com 360 ações de sensibilização.

A formação, gratuita e acreditada especificamente para os docentes, com uma duração de 25 horas, aconteceu no ano de 2015.

Este programa de formação específico será complementado, no ano de 2016, por 360 ações de sensibilização, intituladas “A Agência vai à escola”. As mesmas serão destinadas a professores, funcionários e alunos, tendo como objeto a sensibilização para a utilização racional de energia e adoção de práticas comportamentais sustentáveis.

- **Ação C5 - Projeto Gestores Municipais de Energia**

A medida visa promover a melhoria da eficiência no consumo de energia elétrica em equipamentos e serviços sob a gestão da Administração Local, através da formação de Gestores Municipais de Energia (GME). Cerca de 40 ações de formação já foram realizadas no ano de 2015, cada uma com uma carga horária de 28 horas, visando a aquisição e reforço de competências dos técnicos da Administração Local no uso eficiente de energia elétrica, nomeadamente:

- Identificar oportunidades de melhoria;
- Acompanhar contratos de eficiência energética através da implementação de planos de verificação e medição;
- Adquirir e/ou reforçar o grau de conhecimento em energias renováveis, direcionado para a produção de eletricidade;
- Adotar estratégias de redução de consumos de energia elétrica, através de boas práticas adquiridas na formação.

Esta formação surge como um contributo para a prossecução dos objetivos do Programa ECO.AP, o qual constitui um instrumento de execução do PNAEE 2013-2016, uma vez que a Administração Local é componente da Administração Pública.

No ano de 2016, a AMESEIXAL será responsável pela dinamização de uma sessão de formação, em parceria com as Agências de Energia ENA e S.Energia, destinada a técnicos de Câmaras Municipais do Litoral Alentejano.

- **Ação C6 - Projeto ReFLUX - Regulação de fluxo luminoso na Iluminação Pública**

Esta medida prevê a instalação de 100 reguladores de fluxo, com um máximo de 10 reguladores por Município, sendo que o projeto cofinanciará cerca de 57% do investimento necessário. A AMESEIXAL já selecionou potenciais locais de instalação dos reguladores de fluxo e irá acompanhar este projeto no ano de 2016.

- **Ação C7 – Projeto A luz certa no seu Município**

O equipamento Wattguard, em muito semelhante a um regulador de fluxo luminoso, permite uma redução dos consumos estimada entre 30% e 40% e uma correção do fator de potência. O referido equipamento é adequado para grandes edifícios, com potências de iluminação igual ou superior a 10 kW, de preferência equipados com balastos ferromagnéticos. A AMESEIXAL irá continuar a promover esta tecnologia junto dos seus Associados, bem como das empresas do concelho.

- **Ação C8 – Preparação de candidaturas**

Em 2016 a AMESEIXAL desenvolverá candidaturas a Programas de financiamento da Comissão Europeia, convidando outras entidades europeias

para parceiros. Desta forma, continuará a participar em candidaturas a concursos que se enquadrem no seu âmbito de atividade.

A Agência manter-se-á sempre atualizada quanto aos programas existentes e tentará fomentar contactos com outras entidades para desenvolver e firmar futuras parcerias.

### **Ações Tipo D: Ações a desenvolver no âmbito de colaboração com os associados e outras entidades.**

- **Ação D1 – Novos Associados e novas parcerias**

A AMESEIXAL pretende diversificar não só o leque de Associados, como também as parcerias com entidades em que se verifique uma convergência de interesses.

- **Ação D2 - Atividades no âmbito da RNAE**

A AMESEIXAL integra a RNAE – Rede Nacional de Agências de Energia, desde a sua criação em 2004, assumindo a Vice-Presidência da Mesa da Assembleia Geral. A Agência continuará a participar, de forma ativa, nos projetos dinamizados por esta Rede de Agências.

- **Ação D3 – Participação em conferências e eventos promocionais**

A apresentação de comunicações em conferências e outros eventos será uma oportunidade que a Agência irá aproveitar para dar a conhecer o trabalho efetuado nas áreas da eficiência energética e das energias renováveis, mediante os convites que lhe forem endereçados.

- **Ação D4 – Pareceres técnicos**

Em 2016, a AMESEIXAL continuará a desenvolver pareceres técnicos e aconselhamento sobre temas ligados à energia, para todos os setores do Município do Seixal.

A AMESEIXAL efetuará o acompanhamento das medidas de eficiência energética identificadas e constantes dos programas a serem desenvolvidos.

- **Ação D5 – Prestação de serviços**

A AMESEIXAL iniciou em 2004 um conjunto de contactos, no âmbito da sua estratégia de marketing, que visam diversificar o leque de atividades da Agência no que respeita à prestação de serviços a outras entidades.

Em 2016, para além das atividades com o Município do Seixal e restantes Associados, a AMESEIXAL procurará colaborar com entidades não associadas, nomeadamente Municípios, pequenas e médias empresas, instalações fabris, clubes desportivos, entre outras.

- **Ação D6 - Atendimento direto a empresas e munícipes**

A AMESEIXAL irá continuar a aconselhar munícipes e empresas do concelho que procurem esclarecimentos relacionados com a utilização de energia, nomeadamente sobre sistemas de aquecimento e arrefecimento, isolamento de edifícios, microprodução de energia, energias renováveis, entre outros assuntos de relevo.

## ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2016

Na desagregação da estrutura de custos prevista para 2016, verifica-se que a despesa com os trabalhadores representa a maior parcela (80%). Os custos com pessoal para 2016 foram estimados com base na redução da massa salarial da Função Pública.

	2016	
	Proveitos e ganhos	Custos perdas
	(€)	(€)
Contrato Programa com o Município do Seixal	30.000	-
Contrato Programa com a NEOEN	65.000	
Colaboração em projetos financiados por programas nacionais e europeus	26.024	
Diversificação das atividades da Agência	1.000	-
Quotas dos Associados	6.220	-
Vencimentos e encargos sociais	-	113.420
Economato	-	1.030
Divulgação		1.000
Manutenção do veículo	-	1.501
Combustível		1.431
Deslocações e estadias	-	1.500
Outros fornecimentos externos (TOC e ROC)	-	5.109
Seguros ( trabalho/ veículo)		1.253
Impostos (PEC/IVA)		2.000
<b>TOTAL</b>	<b>128.244</b>	<b>128.244</b>

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este plano de atividades insere-se numa perspetiva de continuidade do trabalho iniciado pela AMESEIXAL no ano de 2000. Todos os projetos que provaram a sua funcionalidade e eficácia nos anos precedentes foram mantidos, sendo que alguns integram aquilo que poderemos qualificar de “núcleo duro” da atividade da AMESEIXAL.

Por ser nossa convicção que a utilização racional de energia e o recurso às energias renováveis contribuem para o desenvolvimento sustentável do Município do Seixal, este Conselho de Administração tudo fará para que se materialize o Plano de Atividades e Orçamento aqui enunciado.



Vereador Joaquim Tavares  
Presidente do Conselho de Administração



Dr. Philippe Bollinger  
Administrador Delegado



Eng.º António Leal Sanches  
Administrador



Dr. José Manuel Sá Guimas  
Administrador



Eng.º João Manuel de Jesus Lobo  
Administrador